

A produção científica dos profissionais de saúde sobre a homossexualidade feminina e o Papanicolau: estudo bibliométrico

The scientific production of health professionals about female homosexuality and Papanicolau: bibliometric study

La producción científica de los profesionales de la salud sobre la homosexualidad femenina y la Papanicolau: estudio bibliométrico

Recebido: 21/11/2022 | Revisado: 20/12/2022 | Aceitado: 23/12/2022 | Publicado: 29/12/2022

Larissa Kelly Cunha Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6490-260X>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: larissaccosta@gmail.com

Tania de Sousa Pinheiro Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7805-9457>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: tania.medeiros@uepa.br

Natália Karina Nascimento da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5681-0414>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: nataliakarina.silva@uepa.br

Tatiane Bahia do Vale Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3726-175X>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: tatiane.silva@uepa.br

Najla Farias Khatar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3254-1234>
Centro Universitário do Estado do Pará, Brasil
E-mail: najlakhatar@outlook.com

Ivonete Vieira Pereira Peixoto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5463-9630>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: ivonete.peixoto@uepa.br

Rubenilson Caldas Valois

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9120-7741>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: rubenilsonvalois@gmail.com

Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8508-1019>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: custodiaabreu@hotmail.com

Resumo

Este estudo objetiva analisar bibliotecnicamente as produções científicas por meio dos artigos publicados em periódicos sobre a homossexualidade feminina e a realização do Papanicolau no período de 2016 a 2020. Método: Este estudo é do tipo bibliométrico, descritivo com abordagem quantitativa. Resultados: Evidenciou-se um total de 1.055 publicações que fosse referente ao tema entre os anos de 2010 a 2020, distribuídos em 619 periódicos e com publicações em 68 países. Discussão: houve uma grande margem que se apresentam em ascensão de publicações referente a homossexualidades feminina e a realização do Papanicolau Conclusão: Diante dos resultados apresentados neste estudo ficaram evidenciados que no período proposto para a pesquisa os anos de 2010 – 2020 houve uma grande margem que se apresentam em ascensão de publicações referente ao tema.

Palavras-chave: Homossexualidade feminina; Esfregaço de Papanicolau; Profissional de saúde.

Abstract

This study aims to bibliotechnically analyze scientific production through articles published in journals on female homosexuality and the Pap smear in the period from 2016 to 2020. Method: This is a bibliometric, descriptive study with a quantitative approach. Results: A total of 1,055 publications related to the topic between the years 2010 to 2020 were evidenced, distributed in 619 journals and with publications in 68 countries. Discussion: there was a large margin that presents itself in the rise of publications related to female homosexuality and the Pap smear. Conclusion:

In view of the results presented in this study, it was evident that in the period proposed for the research, the years 2010 – 2020, there was a large margin that presents an increasing number of publications on the subject.

Keywords: Female homosexuality; Pap smear; Healthcare professional.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo analizar bibliotécnicamente las producciones científicas a través de artículos publicados en revistas sobre la homosexualidad femenina y la realización de la prueba de Papanicolaou en el período de 2016 a 2020. Método: Este estudio es bibliométrico, descriptivo con enfoque cuantitativo. Resultados: Se encontraron un total de 1.055 publicaciones relacionadas con el tema entre los años 2010 a 2020, distribuidas en 619 revistas y con publicaciones en 68 países. Discusión: hubo un amplio margen que aparece en el auge de publicaciones referentes a la homosexualidad femenina y la realización del Papanicolaou Conclusión: Ante los resultados presentados en este estudio, se evidenció que en el período propuesto para la investigación los años 2010 - 2020 hubo un amplio margen que aparecen en el aumento de publicaciones sobre el tema.

Palabras clave: Homosexualidad femenina; Prueba de Papanicolaou; Profesional de la salud.

1. Introdução

Quando pensamos em sexualidades, diferentes daquela caracterizada pela prática heterossexual, podemos pensar numa multiplicidade de comportamentos sexuais que diferem do esperado enquanto padrão pela sociedade. Em consequência disso, indivíduos que praticam/performam tais identidades, a saber, pessoas denominadas LGBTQIA⁺, vêm sendo invisibilizados por conta da discriminação existente contra eles (Carvalho & Barreto, 2021).

A homossexualidade é historicamente contextualizada com preconceito e discriminação, inclusive quando se aborda o atendimento no âmbito da saúde pública. Entre os grupos em vulnerabilidade, destacam-se as mulheres homossexuais, visto que ainda há muitos equívocos sobre suas necessidades de saúde e práticas sexuais, tornando muitas vezes os cuidados de saúde invisíveis, uma vez que a assistência prestada pelos profissionais de saúde é, frequentemente, descontextualizada e fragmentada sendo essencial a readequação dos serviços e preparo dos profissionais, especialmente os enfermeiros pela ligação direta no atendimento à saúde da mulher (Bezerra, 2020).

A saúde da mulher homossexual deve ser observada com mais atenção pelos serviços de saúde, pois, se percebe a falta de adequação dos serviços de saúde em assistir as mulheres com opções sexuais fora daquele tipo considerado padrão. No Brasil, houve preocupação em criar políticas públicas e investimentos direcionados aos grupos Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBT, porém, pouco se fala sobre a homossexualidade feminina, e principalmente, pouco se investe em relação à saúde dessas populações (Assis *et al*, 2017).

O câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV (chamados de tipos oncogênicos). A infecção genital por esse vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, ocorrem alterações celulares que podem evoluir para o câncer. Essas alterações são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolaou ou Papanicolau), e são curáveis na quase totalidade dos casos. Por isso, é importante a realização periódica desse exame (INCA, 2021).

O Instituto Nacional do câncer – INCA 2021, ressalta ainda que a prevenção primária do câncer do colo do útero está relacionada à diminuição do risco de contágio pelo Papilomavírus Humano – HPV. A transmissão da infecção ocorre por via sexual, presumidamente por meio de abrasões microscópicas na mucosa ou na pele da região anogenital. Consequentemente, o uso de preservativos (camisinha masculina ou feminina) durante a relação sexual com penetração protege parcialmente do contágio pelo HPV, que também pode ocorrer pelo contato com a pele da vulva, região perineal, perianal e bolsa escrotal. A detecção precoce do câncer é uma estratégia para encontrar um tumor numa fase inicial e, assim possibilitar maior chance de tratamento.

O exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolau) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e fazer o diagnóstico precoce da doença. O exame do preventivo tem como finalidade identificar precocemente as lesões precursoras com elevado potencial de malignidade ou carcinoma *in situ*, que precisa ser executado em uma faixa etária

de 25 a 64 anos e em mulheres com vida sexual ativa (independente da sexualidade). É um exame indolor, de baixo custo, e eficaz, sendo feito mediante coleta de material citológico. Para tanto, é preciso garantir a organização, a integralidade e a qualidade do programa de rastreamento, assim como a busca ativa de pacientes (Da Costa *et al*, 2017).

As dificuldades para lésbicas acessarem os serviços de saúde também se relacionam ao fato de os profissionais nem sempre conseguirem lidar com essas mulheres. Um dos estudos observa que há profissionais de saúde que levam para a sua vida pessoal crenças religiosas. Outras fontes analisadas apontam para a fragilidade da formação dos profissionais que não lhes possibilitam ou lhes causam desconforto para lidar com a diversidade das orientações sexuais, tornando imperceptível as demandas e as especificidades dessas mulheres (Silva & Gomes, 2021).

A ciência e a tecnologia constituem os meios para a formação de profissionais de saúde e também pesquisadores, o que contribui para a produção e ampla disseminação do conhecimento. As bases de dados eletrônicas são ferramentas promotoras dessa troca de conhecimentos entre os pesquisadores, de forma a proporcionar novas possibilidades de desenvolvimento científico e tecnológico (Ravelli *et al*, 2009).

As análises bibliométricas se baseiam na noção de que a produção de conhecimento é a essência da pesquisa científica e, nesse contexto, a literatura científica é a manifestação constituinte do conhecimento. Seus resultados constituem-se indicadores que podem servir para o entendimento do campo científico em uma especialidade (Okubo, 1997).

Ainda, pode-se afirmar que os estudos bibliométricos têm sido cada vez mais requisitados e utilizados para a quantificação da produção e também para outras finalidades, como identificar grupos e áreas de excelência acadêmica. Desta forma, a pesquisa se justifica pela necessidade de aprofundar os conhecimentos na área da saúde da mulher homossexual em nível Nacional e Internacional e conhecer o perfil da produção científica dos docentes permanentes, como também averiguar visibilidade e acesso desta produção (Filippo & Fernandez, 2019).

2. Método

Este estudo é do tipo bibliométrico, descritivo com abordagem quantitativa. A Bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística que tem como finalidade medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico. A bibliometria pode ser definida como uma forma de medir padrões de comunicação escrita, assim como, dos autores dessas comunicações. Outra definição é que se trata de um conjunto de técnicas cujo objetivo é quantificar o processo de comunicação escrita. Técnicas de bibliometria vêm sendo usadas, principalmente, para identificar autores mais produtivos, para encontrar paradigmas na ciência e na identificação de periódicos mais produtivos (Silva *et al.*, 2016).

Quanto ao estudo da Bibliometria, se torna essencial o conhecimento das três principais leis: Lei de Lotka – se refere ao cálculo de produtividade de autores, ou seja, em determinada área do conhecimento existem muitos autores produzindo pouco material científico e poucos autores muito produtivos; Lei de Bradford – se refere à dispersão de autores em diferentes periódicos científicos, com o objetivo de determinar o periódico que mais se concentra artigos sobre determinada área; Lei de Zipf – se refere à frequência de palavras em determinado texto, a partir daí foi formulado o princípio do mínimo esforço, ou seja, há uma economia do uso de palavras, a mesma palavra será utilizada diversas vezes indicando o assunto do documento produtivo (Silva *et al.*, 2016). A pergunta norteadora deste estudo foi elaborada de acordo com a estratégia PICo (P: Paciente, I: Intervenção, Co: Contexto) “Qual o número de produções científicas no âmbito Nacional e Internacional acerca do Papanicolau na homossexualidade feminina?”

Para conduzir a pesquisa para as produções pertinentes a temática proposta, foram utilizados a combinação dos seguintes MeSH e palavras-chaves: “Female Homosexuality”; “Pap Smear”; “Healthcare Professional” todos mediados pelos operadores booleanos “AND” e/ou “OR”. A estratégia de pesquisa utilizada foi: “*female homosexuality*” OR “*female*

homossexual” OR *“lesbian*” OR *“lesbianism*” OR *“lesbian woman*” AND TÓPICOS *“pap smear test*” OR *“pap*” OR *“pap smear*”.

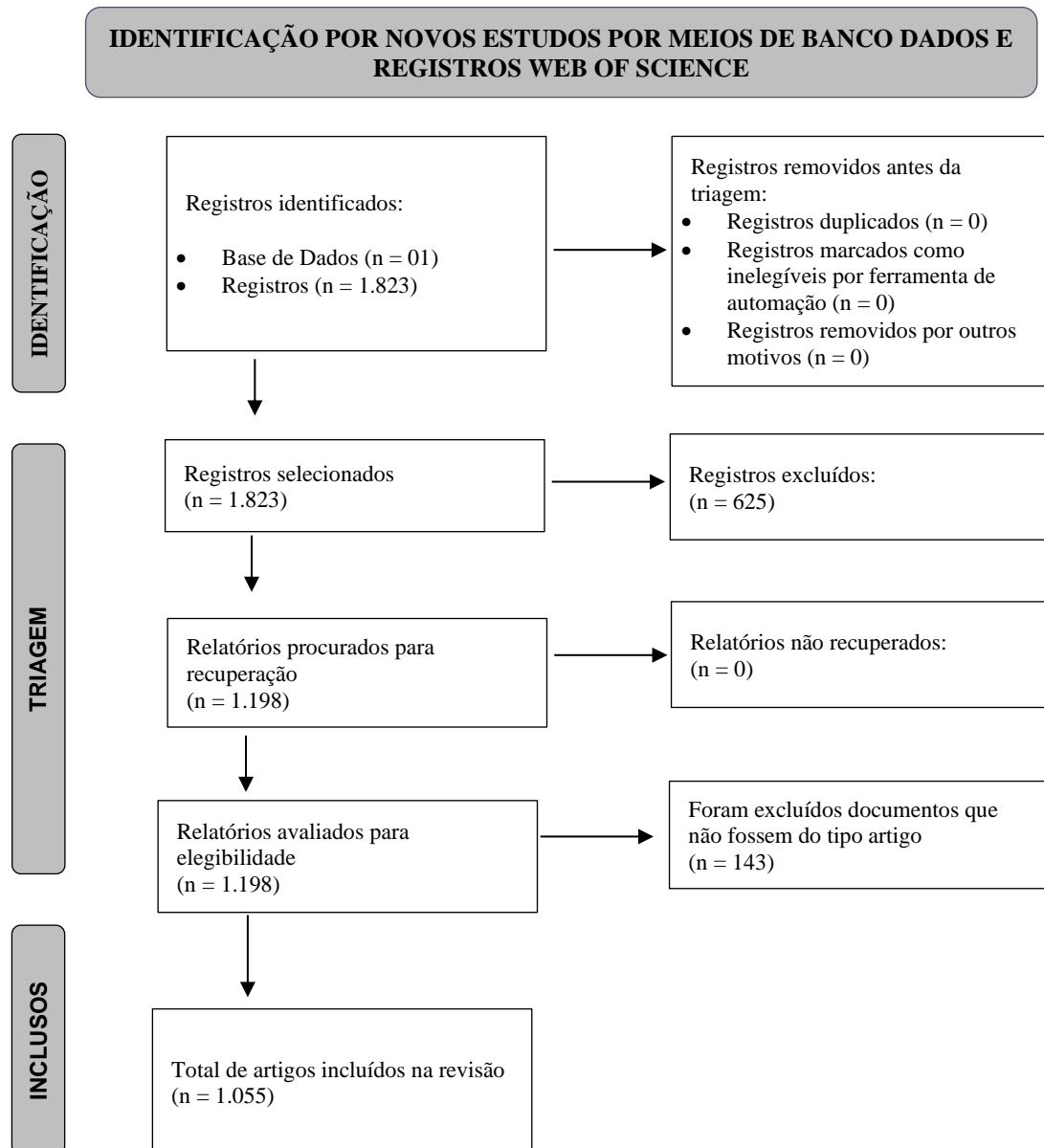
A coleta de dados ocorreu nos meses de Junho a Julho de 2021 através do acesso institucional online ao Portal dos Periódicos CAPES, na base de dados Web of Science. A Web of Science é descrito como uma ferramenta de pesquisa unificadora que permite ao usuário adquirir, analisar e disseminar informações do banco de dados em tempo hábil. Isso é realizado devido à criação de um vocabulário comum, chamado ontologia, para termos de pesquisa variados e dados variados (Reuters, 2011).

A elaboração da análise dos dados realizou-se através das seguintes variáveis: 1) Ano de publicação; 2) Categorias; 3) Tipos de documentos; 4) Organizações; 5) Autores; 6) Títulos da fonte; Contagem de citações; 7) Países e Regiões 8) Idiomas; 9) Palavras-chaves do autor e Palavras-chaves indexadas; 10) Informações bibliográficas.

Após a etapa de triagem e combinação dos descritores e palavras-chave foram estabelecidos os critério de inclusão tais como: textos completos com citações disponíveis na base de dados nos anos de 2010 a 2020 selecionando em sua totalidade todos os países e idiomas que estivesse em acessos abertos e restritos e que abordassem a temática, artigos originais e revisões. Critérios de exclusão: textos que não fossem do tipo artigo tais como carta ao editor, teses, dissertações, papel de procedimentos e resumos de reuniões.

Após definidos os critérios previamente estabelecidos deu-se inicio a busca na base de dados selecionada previamente na principal coleção da Web of Science resultando em 1.823 estudos. Após a análise dos títulos houve a aplicação dos filtros que resultou em 1.055 estudos que foram selecionados para esta pesquisa, exposta na Figura 1 em formato de fluxograma do Prisma 2020. O fluxograma de seleção de estudos do PRISMA é fundamental para comunicar de uma forma clara e organizada todo o processo de identificação e seleção de evidências para sua revisão sistemática (Page *et al*, 2021).

Figura 1 - Fluxograma PRISMA (2020) da seleção das produções para bibliometria.



Fonte: Autores da pesquisa (2021).

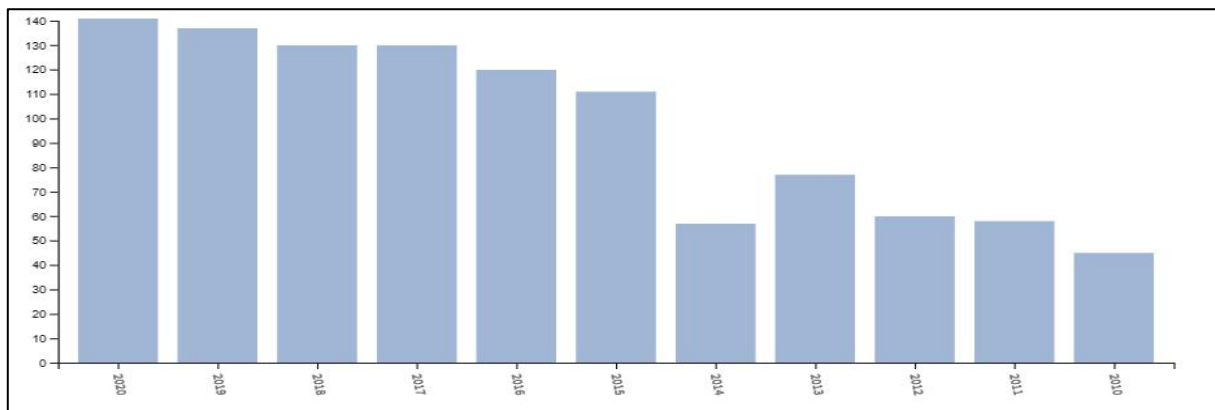
Posteriormente ao processo de inclusão e exclusão os dados selecionados foram salvos no OneDrive formando três arquivos em formato separado por tubulações (Windows: bloco de notas). Esses arquivos foram carregados no software VOSviewer® na versão 1.6.16. O VOSviewer® é uma ferramenta de software para construção e visualização de redes bibliométricas. Essas redes podem incluir, por exemplo, periódicos, pesquisadores ou publicações individuais, e podem ser construídas com base em relações de citação, acoplamento bibliográfico, co-citação ou coautoria. O VOSviewer também oferece a funcionalidade de mineração de texto que pode ser usada para construir e visualizar redes de co-ocorrência de termos importantes extraídos de um corpo de literatura científica (Van Eck & Waltman, 2020).

Com o auxílio desta ferramenta foi possível criar, gerar e explorar o mapeamento bibliográfico dos artigos selecionados nesta pesquisa para uma melhor visualização das nuvens de palavras. O pacote de Office da Microsoft Excel foi utilizado como complemento para organizar e análise descritivamente os dados.

3. Resultados

Evidenciou-se um total de 1.055 publicações que fosse referente ao tema entre os anos de 2010 a 2020, distribuídos em 619 periódicos e com publicações em 68 países. Foi evidenciado que a maioria das publicações selecionadas nos últimos 10 anos está distribuída fazendo uma análise temporal da seguinte forma: 2020 com 140 (13,27%); 2019 com 136 publicações (12,27%); 2018 com 129 publicações (12,22%); 2017 com 129 publicações (12,22%); 2016 com 119 publicações (11,27%); 2015 com 110 publicações (10,42%); 2014 com 56 publicações (5,30%); 2013 com 76 publicações (7,20%); 2012 com 59 publicações (5,59%); 2011 com 57 publicações (5,40%); 2010 com 44 publicações (4,17%). Observa-se que houve uma crescente margem de publicações nos últimos anos representados pelo Gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 - Distribuição das publicações entre os anos de 2020 – 2010.



Fonte: Autores da pesquisa (2021).

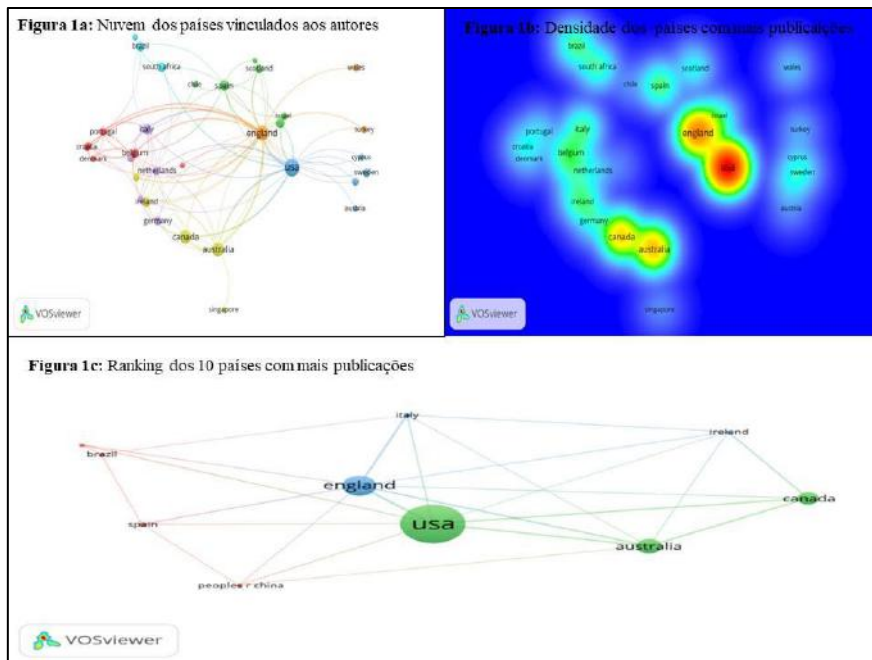
No detalhamento das publicações por coautoria e país, levando em conta a filtragem de no mínimo 2 documentos por país e no mínimo 13 citações por país, observamos que dos 68 países que fazem publicações sobre a temática, 36 cumprem os limites, mas apenas 33 itens estão conectados entre si. Formando assim 7 clusters, tais como: Cluster Vermelho: obtendo 6 países (Bélgica, Croácia, Dinamarca, Finlândia, Noruega, Portugal); Cluster Verde: obtendo 6 países (Chile, Israel, China, Peru, Escócia, Espanha); Cluster Azul Escuro: obtendo 5 países (Áustria, Chipre, Suécia, Taiwan, Estados Unidos); Cluster Rosa: obtendo 5 países (Austrália, Canadá, Irlanda, Polônia, Cingapura); Cluster Lilás: obtendo 5 países (França, Alemanha, Itália, Holanda, Suíça); Cluster Azul Claro: obtendo 3 países (Brasil, República Checa, África do Sul); Cluster Laranja: obtendo 3 países (Inglaterra, Turquia, Gales). A figura a baixo demonstra uma nuvem de países que mais se concentram com o maior número de publicações nos últimos anos.

Após a análise de coautoria por país é destacado que o país que com maior rede de conexão é o Estados Unidos em 1º lugar com um indicativo de predominância entre os autores com 357 documentos e 5.190 citações, seguido da Inglaterra em 2º lugar com 176 documentos e 2.112 citações, Austrália em 3º lugar com 122 documentos e 1.452 citações, Canadá em 4º lugar com 104 documentos e 1.427 citações, Espanha em 5º lugar com 33 documentos e 220 citações, Itália em 6º lugar com 29 documentos e 260 citações, África do Sul em 7º lugar com 27 documentos e 226 citações, Brasil em 8º lugar com 27 documentos e 78 citações, China em 9º lugar com 25 documentos e 168 citações e Irlanda em 10º lugar com 23 documentos e 178 citações.

Formando deste modo, o ranking com os dez primeiros países com maior número de publicações e citações nos anos de 2010 a 2020. A rede de nós formada pelo ranking, possui 3 clusters que são: Cluster Vermelho: obtendo 4 países (Brasil, China, África do Sul, Espanha), Cluster Verde: obtendo 3 países (Austrália, Canadá, Estados Unidos) e o Cluster Azul: obtendo 3 países (Inglaterra, Irlanda, Itália).

A combinação da relação da distribuição das publicações mais citadas e a relação de autores e coautores com seus vínculos Institucionais, tendo um total de 942 organizações. Com a filtragem de um número mínimo 6 documentos por organização e o número mínimo de 2 citações por organização, foi evidenciado que apenas 54 organizações cumpriam esses requisitos e 45 organizações conectavam-se.

Figura 1 - Análise das distribuições de redes conectadas e densidades entre coautoria por países dos dez países que fazem parte do ranking com mais documentos publicados.

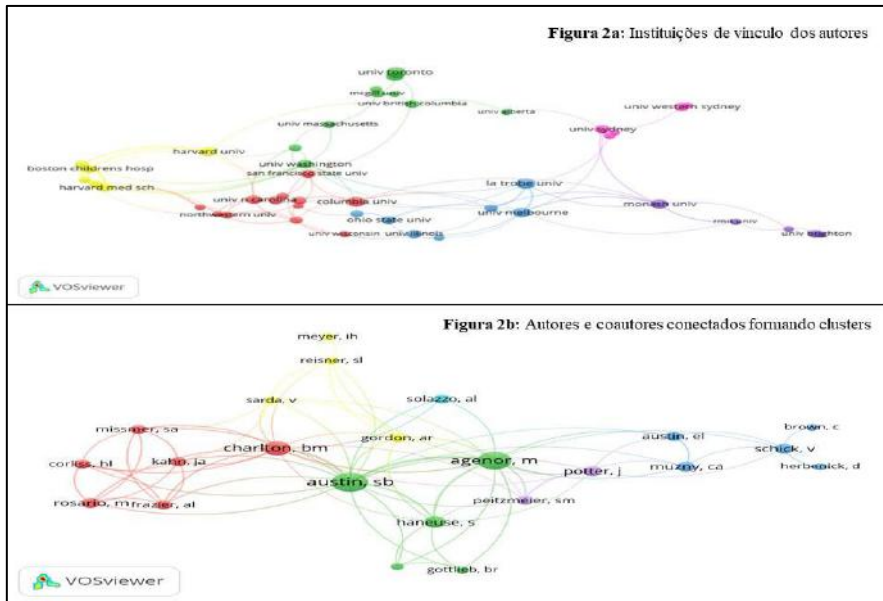


Fonte: Autores da pesquisa (2021).

Formando assim 6 clusters: Cluster Vermelho: obtendo 12 Instituições (Columbia University, Fenway Institution, NYU, Rutgers State University, San Francisco State University, University Alabama, University Chicago, University N Carolina, University Wisconsin, Vanderbilt University); Cluster Verde: obtendo 10 Instituições (Mcgill University, University Alberta, University Bistol, University British Columbia, University Calif Los Angeles, University Maryland, University Massachusetts, University Toronto, University Washington, York University); Cluster Azul: obtendo 7 Instituições (Arizona State University, Deakin University, La Trobe University, Ohio State University, University Illinois, University Melbourne, University Minnesota); Cluster Amarelo: obtendo 6 Instituições (Boston Childrens Hopital, Brigham & Womens Hopital, Fenway Hlth, Harvard Med Sch, Harvard Th Chan Sch Pub, Harvard University); Cluster Lilás: obtendo 5 Instituições (Monash University Rmit University, University Brighton, University London, University Seville); Cluster Rosa: obtendo 5 Instituições (Brock University, Griffith University, University Queensland, University Sydney, University Western Sydney). Evidenciando-se uma quantidade grande de Instituições comentando e pesquisando sobre o tema em questão.

No que tange a Lei de Lotka 1926, foi possível examinar que nos 1.055 artigos identificados, estes possuíam um total de 2.135 autores e coautores, onde 20% dos autores equivalem a 138 autores, a frequência desses autores em 20% é de 427 e o percentual total de produção é de 16,8%. Ao serem analisados com uma filtragem de no mínimo 2 publicações e pelo menos 1 citação por autor, formando assim 255 itens, mas apenas 23 itens se conectavam.

Figura 2 - Análise de distribuição dos autores e coautores com seus vínculos Institucionais nos anos de 2010 – 2020.



Fonte: Autores da pesquisa (2021).

Como informado anteriormente, ao observar que o país que mais publicação é os Estados Unidos com um percentual de 33,934 % seguido da Inglaterra com 16,682% e Austrália com 11,564%. Criamos um ranking de 10 autores que publicam com mais frequência e com mais citações em periódicos filiados ao país de origem e suas respectivas instituições.

A lei de Bradford 1934, como toda lei, em qualquer Ciência, desempenha função própria, ao mesmo tempo de consolidação e de natureza revolucionária. Usando a referida lei temos um total de 618 periódicos que se divide em três partes, a primeira é o núcleo com 59 periódicos com uma porcentagem de 9,53%, a segunda é a zona 1 com 209 periódicos com uma porcentagem de 33,76% e a terceira é a zona 2 com 351 periódicos com uma porcentagem de 56,70%. Neste contexto, foram analisados os 10 primeiros periódicos mais publicados referentes ao período de 2010 – 2020.

Quadro 1 - Distribuição do ranking das frequências, citações dos autores com suas afiliações de país e instituições.

Nº	Ano Da Última Publicação	Autor	f^*	Citação	País	Instituição De Afiliação
1	2020	Austin, SB	14	351	USA	<ul style="list-style-type: none"> • Boston Children's Hospital; • Harvard Medical School; • Brigham and Women's Hospital; • Harvard TH Chan School of Public Health
2	2020	Agenor, M	12	248	USA	<ul style="list-style-type: none"> • Tufts University
3	2019	Browne, K	12	129	Irlanda	<ul style="list-style-type: none"> • University College Dublin
4	2020	Charlton, BM	8	181	USA	<ul style="list-style-type: none"> • Harvard TH Chan School of Public Health • Harvard Medical School • Brigham and Women's Hospital • Boston Children's Hospital
5	2019	Mcnair, R	7	111	Austrália	<ul style="list-style-type: none"> • University of Melbourne
6	2019	Brown, R	6	50	Austrália	<ul style="list-style-type: none"> • Deakin University • Natl Univ • University of New England • Trobe University
7	2020	Haneuse, S	5	171	USA	<ul style="list-style-type: none"> • Harvard School of Public Health
8	2020	Power, J	5	33	Austrália	<ul style="list-style-type: none"> • Trobe University
9	2018	Gorman-Murray, A	5	121	Austrália	<ul style="list-style-type: none"> • Western Sydney University
10	2020	Mcree, AL	5	98	USA	<ul style="list-style-type: none"> • University of Minnesota Medical School

f^* = Frequência de publicação. Fonte: Autores da pesquisa (2021).

Através desta análise evidenciamos que o periódico com maior número de publicação foi a “Culture Health Sexuality” com 31 (2,938%) publicações, seguido da “Sex Education Sexuality Society and Learning” com 24 (2,275%) publicações e a “Sexuality Research And Social Policy” com 22 (2,085%). Descrição do ranking dos 10 mais publicados. Esses Periódicos tratam diretamente do assunto em questão que é a homossexualidade a partir de diversas áreas de avaliação da saúde.

As palavras-chaves mais utilizadas pelos autores e coautores foram analisadas a partir dos títulos e abstract das publicações, os autores usaram ao todo 3.134 palavras com uma frequência de 5.901. Aplicando a Lei de Zipf, que consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto.

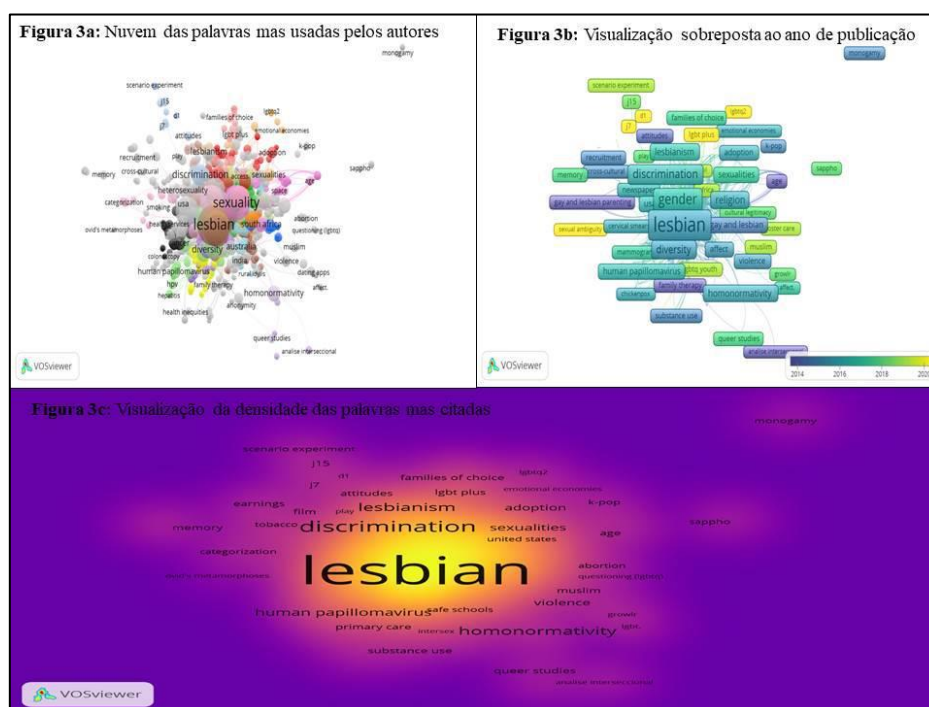
Quadro 2 - Distribuição do ranking dos 10 mais citados ISSN, a frequência, o fator de impacto, a área de avaliação dos periódicos.

Nº	ISSN	Periódico	f*	% de 1,055	F.I 2020	Área de Avaliação	Qualis-Capes
1	1369-1058	Culture Health Sexuality	31	2,938%	2.969	Enfermagem	B1
2	1468-1811	Sex Education Sexuality Society and Learning	24	2,275%	2.646	Educação em Saúde	S/I*
3	1868-9884	Sexuality Research And Social Policy	22	2,085%	3.618	Saúde Coletiva	A2
4	0091-8369	Journal of Homosexuality	13	1,232%	2.952	Psicologia	B1
5	0143-7720	International Journal of Manpower	9	0,853%	1.75	Economia	A2
6	1363-4607	Sexualities	9	0,853%	2.352	Sociologia	S/I*
7	0360-0025	Sex Roles	8	0,758%	4.154	Psicologia	S/I*
8	0159-6306	Discourse Studies in the Cultural Politics of Education	7	0,664%	2.579	Educação	A2
9	0962-1067	Journal of Clinical Nursing	7	0,664%	3.036	Enfermagem	A1
10	1540-3548	Journal of Lesbian Studies	7	0,664%	0,62	Medicina	S/I*

f*: Frequência de publicação. **F.I**: Fator de Impacto. **S/I**: Sem informação. Fonte: Autores da pesquisa (2021).

Desta forma gerando três zonas neste estudo que são: primeira zona é a trivial com 23 palavras e com uma frequência de 1.207 (20,45%), a segunda zona é a interessante com 611 palavras e com uma frequência de 2.194 (37,18%) e a terceira zona é a de ruídos com 2.500 palavras e com uma frequência de 2.500 (42,38). Após a análise dos dados, estes foram codificados no software VOSviewer®, formando uma nuvem de palavras como visualizado abaixo (Guedes & Valois, 1988).

Figura 3 - Distribuição das nuvens de palavras, visualização demográfica e densidade.



Fonte: Autores da pesquisa (2021).

4. Discussão

Diante dos resultados apresentados neste estudo é possível verificar com o auxílio do gráfico 1, que no período proposto para a pesquisa entre os anos de 2010 à 2020, o número de publicações cresceu quase que continuamente, saltando de 44 publicações no ano de 2010 para 140 publicações para o ano de 2020, referente produção científica dos profissionais de saúde sobre a homossexualidades feminina e a realização do Papanicolau.

No referido tópico sobre autores e países que mais publicam sobre o assunto os Estados Unidos, Inglaterra e Austrália se sobressaem sobre os outros países. Apesar de o Brasil aparecer na 8ª posição no ranking dos 10 que mais publicaram sobre a temática, o mesmo não aparece no ranking dos autores associados ao país de filiação (Tabela 1). No que tange a distribuição das palavras citadas pelos autores e coautores a palavra que mais se destaca é “*lesbian*” seguida de “*sexuality*” e “*discrimination*”, confirmando assim que as palavras, mas utilizadas pelos autores estão sincronizadas com a temática.

Na Distribuição dos autores e coautores com suas afiliações institucionais os Estados Unidos da América é o que mais incentiva e financia projetos de pesquisa com incentivos financeiros na saúde sobre este assunto, através universidades e hospitais escolas. A aplicabilidade das três leis possibilitou analisar e descrever lógica e matematicamente os dados dos artigos.

5. Conclusão

A presente pesquisa analisou o comportamento da produção científica da área saúde, a partir de uma base de dados composta por 1.055 artigos, colhidos em 619 conceituados periódicos nacionais e internacionais da área das áreas de avaliação da enfermagem, educação em saúde, saúde coletiva, economia, psicologia, sociologia e medicina, classificados nos estratos Qualis/CAPES A1, A2 e B1, (alguns Qualis estavam sem informação) dos anos de 2010 - 2020. Verificou-se que a produção científica em referente ao assunto homossexualidade feminina e a realização do Papanicolau, vêm seguindo uma tendência de crescimento no decorrer dos anos subsequentes.

No mundo contemporâneo, período em que estamos vivendo a busca do saber nunca foi tão importante, pois além de nos proporcionar inovações tecnológicas nos propiciam desenvolvimento social e menor dependência de importação de conhecimentos. Segundo Nogueira 2011, a publicação de um artigo científico ou técnico é uma forma de transmitir à comunidade técnico-científica o conhecimento de novas descobertas, e o desenvolvimento de novos materiais, técnicas e métodos de análise nas diversas áreas da ciência (Souza, 2019).

O estudo bibliométrico foi de suma importância principalmente quando aplicada as três leis (Lotka, Bradford e Zipf), pois a pesquisa bibliometria utiliza métodos estatísticos e matemáticos para analisar e construir indicadores sobre a dinâmica e evolução da informação científica e tecnológica sobre determinado tema.

Esta pesquisa irá contribuir de forma significativa para outros estudos que contemplem a mesma temática, dando como base o número de países que, mas estão publicando e falando sobre o assunto e quais são os autores e seus vínculos institucionais, pois, a sociedade científica precisa debater mais sobre a homossexualidade feminina e a importância do Papanicolau na vida da mulher homossexual.

Referências

- Assis, B. F., et al. (2017). Homossexualidade feminina e a consulta ginecológica: uma revisão integrativa. *International Nursing Congress*, 9 (12).
- Bezerra, T. A. (2020). Saberes e experiências dos enfermeiros acerca dos cuidados às mulheres homossexuais na atenção básica. Monografia em enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Cajazeiras – PB. <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/19329/3/THALIA%20ALBUQUERQUE%20BEZERRA.%20TCC.%20BACHARELADO%20EM%20ENFERMAGEM.%202020.pdf>
- Bradford, S. C. (1934). Sources of information on specific subjects. *Engineering*, 137, 85-86.

Carvalho, A. A. & Barreto, R. C. V. (2021). A invisibilidade das pessoas LGBTQIA+ nas bases de dados: novas possibilidades na Pesquisa Nacional de Saúde 2019? *Rev. Ciênc. saúde coletiva*. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.12002021>

Da Costa, D. F. *et al.* (2017). Vivenciando o Exame Papanicolau: Entre o (Não) querer e o fazer. *Rev. de Enfermagem UFPE Online*. 11(8), 3031-8.

Ferreira, S. A. K. (2020). Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). São João Nepomuceno – MG. <https://drsalimurologista.com.br/index.php/especialidades/doencas-sexualmente-transmissiveis-dst>

Filippo, D. F. & Fernández, M. T. (2019). Bibliometría: importancia de los indicadores bibliométricos. RICYT: Red de Indicadores de Ciencia y Tecnología interamericanos/lberoamericanos. <http://www.ricyt.org/2019/09/bibliometria-importancia-de-los-indicadores-bibliometricos>.

Guedes, V. L. da S. & Valois, E. C. (1988). Adequação das Leis de Zipf (1a e 2a) e Ponto T de Goffman à indexação de documentos científicos: uma aplicação em Mecânica dos Solos (engenharia civil). Rio de Janeiro. Trabalho não publicado apresentado à Disciplina de Bibliometria da ECO/UFRJ. P.3.

INCA, Instituto Nacional de Câncer (2021). Controle do Câncer do Colo do Útero Fatores de Risco. Gestor e Profissional de Saúde. <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/fatores-de-risco>

INCA, Instituto Nacional de Câncer (2021). Tipos de Câncer: Controle do Câncer do Colo do Útero. <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>.

Lotka, A. J. (1926). The frequency of distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington Academy of Sciences*, 16(12), 317-323.

Nogueira, F. (2011). Qual a importância de uma publicação científica? *Rev. Científica IPEDSS*. Alagoinha – PE. <https://ipedsspe.com/f/qual-a-importancia-de-uma-publicacao-cientifica?blogcategory=Biotecnologia+e+Sa%C3%BAde>.

Okubo, Y. (1997). Indicateurs bibliométriques et analyse des systèmes de recherche: méthodes et exemples. Éditions OCDE, Paris.

Page, M. J., *et al.* B. M. J. (2020). (OPEN ACCESS) PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n160. 10.1136/bmj.n160. <http://prisma-statement.org/PRISMAStatement/PRISMAEandE.aspx>

Ravelli, A. P. X., *et al.* (2009). A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. *Rev. Texto Contexto Enferm*, Florianópolis. Jul-Set; 18(3): 506-12. <https://www.scielo.br/j/tce/a/rJTn8LxH6mDFbzSjjN8yt8m/?lang=pt#>.

Reuters, T. (2011). ISI Web of Knowledge. Overview and Description. https://web.archive.org/web/20101123014042/https://www.thomsonreuters.com/content/science/pdf/Web_of_Knowledge_factsheet.pdf

Silva, F. Q., Santos, E. B. A., Brandão, M. M. & Vils, L. (2016). Estudo Bibliométrico: Orientações Sobre sua Aplicação. *Brazilian Journal of Marketing – BJM*. *Rev. Brasileira de Marketing – ReMark*. 15(2).

Silva, N. A. & Gomes, R. (2021). Acesso de mulheres lésbicas aos serviços de saúde à luz da literatura. *Rev. Ciência e Saúde Coletiva: Temas Livres*. Rio de Janeiro – RJ. <https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.3.34542019>.

Souza, F. B. M. (2019). Qual a importância de uma publicação científica? A busca do saber nunca foi tão importante. *Araguaína – TO*. [https://www.unitpac.com.br/noticias/2019/12/17/qual-a-importancia-de-uma-publicacao-cientifica#:~:text=Segundo%20Nogueira%20\(2011\)%2C%20a,nas%20diversas%20C3%A1reas%20da%20ci%C3%Aancia](https://www.unitpac.com.br/noticias/2019/12/17/qual-a-importancia-de-uma-publicacao-cientifica#:~:text=Segundo%20Nogueira%20(2011)%2C%20a,nas%20diversas%20C3%A1reas%20da%20ci%C3%Aancia).

Van Eck, N. J., & Waltman, L. (2020). Manual for VOSviewer version 1 .6.16. Universiteit Leiden. 1–53.